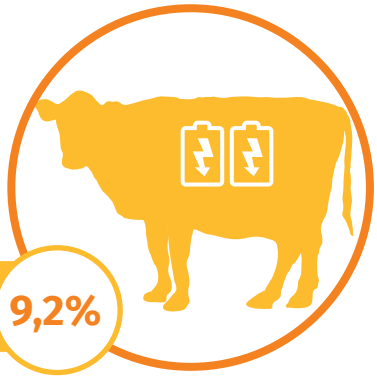
QUAL A INCIDÊNCIA DE CETOSE SUBCLÍNICA NAS EXPLORAÇÕES DE LEITE DE ESPANHA?

A INCIDÊNCIA[1] É SIMILAR AQUELAS QUE TÊM SIDO REPORTADAS NOUTROS PAÍSES DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS[2]

28,3%*

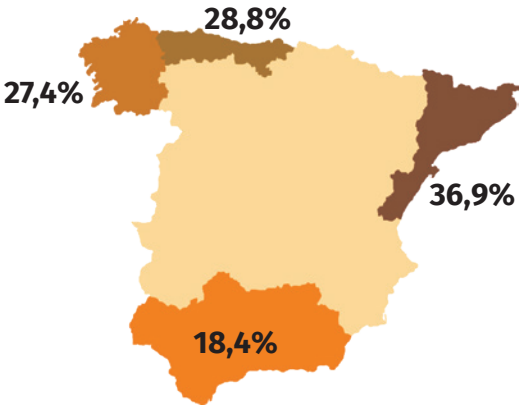
* Concentração de BHBA no sangue ≥ 1,2 mmol/l em pelo menos uma das três amostras[3,4]

Apenas 9,2% das vacas em estudo apresentaram algum dos sinais clássicos de cetose clínica.

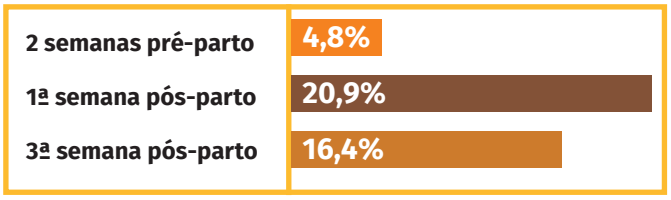


INCIDÊNCIA POR ZONAS GEOGRÁFICAS

A zona geográfica com maior incidência de cetose foi no Nordeste. Nessa zona localizam-se as explorações do estudo com maior produção leiteira por animal.



INCIDÊNCIA NAS DIFERENTES AMOSTRAS



* Assessing the incidence, signs, and consequences (both short and long-term) of ketosis in dairy cattle under Spanish production conditions (DIAES130001). 1a parte.

Agradecimentos: A Elanco expressa um sincero agradecimento aos médicos veterinários e produtores das explorações que participaram neste estudo.

Elanco e a barra diagonal são marcas registadas de Elanco e suas filiais
© 2019 Elanco Animal Health, Inc. o sus afiliadas. PTDRYKTO00013

RECARREGA ENERGIA

COMO CONSIGO DETETAR SE TENHO CETOSE NA MINHA EXPLORAÇÃO??

OS SINAIS DA CETOSE PODEM PASSAR DESPERCEBIDOS, MAS A CETOSE PODE SER DETETADA FACILMENTE

MEÇA NO LEITE A PRESENÇA DE BHBA, UM DOS PRINCIPAIS CORPOS CETÓNICOS[5] (EX.: TIRAS REATIVAS KetoTest)

CONSULTE O SEU MÉDICO VETERINÁRIO SOBRE OS PROGRAMAS DE MONITORIZAÇÃO DE CETOSE, TANTO NO LEITE, COMO NO SANGUE[6]

FALE COM A SUA ASSOCIAÇÃO DE CONTROLO LEITEIRO[7]. MUITAS DELAS JÁ DISPÕEM DESTA INFORMAÇÃO E EMITEM RELATÓRIOS PERIODICAMENTE SOBRE A EVOLUÇÃO DA CETOSE NA EXPLORAÇÃO.

TAMBÉM PODE AVALIAR O NÍVEL DE RISCO DA SUA EXPLORAÇÃO OU DE ALGUM DOS SEUS ANIMAIS

INDICADORES DE QUE A SUA EXPLORAÇÃO TEM PROBLEMAS DE CETOSE

- Mais de 25% de resultados positivos na tira reativa Keto-Test[8] ou mais de 10% no sangue[8]
- Incidência anual de deslocamentos de abomasos > 5%[9,10]
- Mais de 10% de vacas gordas (BCS ≥ 4) 3 semanas antes do parto[9]
- Mais de 40% das vacas com um rácio gordura: proteína > 1,5:1 no primeiro registo da lactação[9]

VACAS E NOVILHAS COM MAIOR RISCO

- Paridade 1 e >3[11,12]
- Elevada pontuação na condição corporal (≥ 4) no período seco[13,14]
- Perda de pontuação de condição corporal durante o período de secagem[15]
- Período de secagem prolongado (> 2 meses)[16]
- Gestação gemelar[17]
- Historial de doenças relacionadas com o balanço energético negativo (como cetose, metrite, retenção placentária e deslocamento de abomaso)[18]
- Rácio gordura:proteína > 1,5 na lactação anterior[9,19]
- Primeiro parto > 27 meses[20]

MONITORIZAR A EVOLUÇÃO DA CETOSE NA SUA EXPLORAÇÃO PERMITIRÁ TOMAR MELHORES DECISÕES E CONTRIBUIRÁ PARA MELHORAR A EFICIÊNCIA E A RENTABILIDADE DA SUA EXPLORAÇÃO.

Consulte o médico veterinário da exploração para saber como fazer um bom maneio das vacas, com resultados positivos.

Se pretende mais informação sobre como detetar a cetose e monitorizar a mesma, poderá contactar com os delegados da Elanco.

Ketotest é um reagente de diagnóstico para a medição de corpos cetónicos no leite.

Referências:
1. Bach A., Andreu C., 2016. «A field study about incidence, risk factors, and consequences of ketosis in dairy cattle". World Buiatric Congress, Dublin, July 2016. **2.** Suthar VS, Canelas-Raposo J, Deniz A, Heuwieser W. 2013. Prevalence of subclinical ketosis and relationships with postpartum diseases in European dairy cows. J Dairy Sci; 96: 2925-2938. **3.** Duffield TF, Lissemore KD, McBride BW, Leslie KE. 2009. Impact of hyperketonemia in early lactation dairy cows on health and production. J Dairy Sci; 92:571-580. **4.** Iwersen M, Falkenberg U, Voigtsberger R, Forderung D, Heuwieser W. 2009. Evaluation of an electronic cow side test to detect subclinical ketosis in dairy cows. J DairySci; 92: 2618-2624. **5.** Renaud et al. Short communication: Validation of a test-day milk test for β-hydroxybutyrate for identifying cows with hyperketonemia. Journal of Dairy Science Vol. 102 No. 2, 2019. Carrier J. Et al., 2004 "Evaluation and Use of Three Cowside Tests for Detection of Subclinical Ketosis in Early Postpartum Cows" Journal of Dairy Science Vol. 87, No. 11, 2004. **6.** Tatone E. Et al., "A systematic review and meta-analysis of the diagnostic accuracy ofpoint-of-care tests for the detection of hyperketonemia in dairy cows" Preventive Veterinary Medicine 130 (2016) 18–32. **7.** Viña C. et al., 2017. "Study on some risk factors and effects of bovine ketosis on dairy cows from the Galicia region (Spain)" Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition 101 (2017) 835-845. **8.** Oetzel 2004. Monitoring and testing dairy herds for metabolic disease. Vet. Clin. Food. Anim. 20:651-674. **9.** Duffield 2007. Peripartum Metabolic Monitoring. Actas de la AABP Vol. 40, sept. de 2007. **10.** Radostits. Herd Health: Food Animal Production Medicine, tabla 6.5. **11.** Heringstad, Chang, Gianola, Klemetsdal 2005. Genetic analysis of clinical mastitis, milk fever, ketosis and retained placenta in three lactations of Norwegian Red cows. J. Dairy Sci. 88:3273-3281. **12.** Rajala-Schultz, Grahn, McCulloch 1999. Effect of milk fever, ketosis and lameness on milk yield of dairy cows. J. Dairy Sci. 82:288-294. **13.** Gillund, Reksen, Grahn, Karlberg 2001. Body condition related to ketosis and reproductive performance in Norwegian dairy cows. J. Dairy Sci. 84:1390-1396. **14.** Duffield 2000. Subclinical ketosis in lactating dairy cattle. Vet. Clin. North Am. Food Anim. Pract. 16:231-253. **15.** Roche 2009. Artículo de autor invitado: Body condition score and its association with dairy cow productivity, health and welfare. J. Dairy Sci. 92:5769-5801. **16.** Santschi y col. 2011. Incidence of metabolic disorders and reproductive performance following a short (35d) or conventional (60d) dry period management in commercial Holstein herds. J. Dairy Sci. 94:3322-3330. **17.** Fricke 2001. Artículo: Twinning in Dairy Cattle. Prof. Anim. Sci. 17:61-67. **18.** Mulligan, O'Grady, Rice, Doherty 2006. A herd health approach to dairy cow nutrition and production diseases of the transition cow. Anim. Repr. Sci. 96:331-353. **19.** Krogh 2011. Latent class evaluation of a milk test, a urine test, and the fat-to-protein percentage ratio in milk to diagnose ketosis in dairy cows. J. Dairy Sci. 94: 2360-2367. **20.** Dam y col. 1988. The effect of age at calving on reproduction, milk production and disease incidence in the first lactation of dairy heifers. Theriogenology Vol. 30, n.º 3, 583-591.

Elanco™